

08/08/2024 10:44 - Projetos voltados ao combate à escassez de água são apresentados pelo Governo de Rondônia



O Comitê de Crise Hídrica do governo de Rondônia se reuniu na terça-feira (6), em Porto Velho, para atualização das ações de combate aos prejuízos socioambientais causados pelo El-Niño, na região Norte. Os efeitos são graves e já estão causando grandes danos à população e ao meio ambiente. O grupo de secretarias e órgãos estaduais realizou a atualização dos planos de trabalho de cada setor, e aprovou o material publicitário institucional que estará em veiculação a partir desta semana.

O trabalho realizado pela Secretaria de Estado da Comunicação (Secom) é mais uma ferramenta adotada pelo governo de Rondônia para conscientizar a população sobre o problema e descortinar as informações de modo que

possam ser difundidas a todos.

FORNECIMENTO DE ÁGUA

A fim de mitigar os efeitos causados pelo El-Niño, o governo está preparando um projeto para a perfuração de pelo menos 200 poços em todo o estado, de maneira que o fornecimento de água não seja comprometido. Órgãos como a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) e Secretaria de Estado da Saúde (Sesau), também estão construindo processos para perfuração de poços em unidades governamentais de suas responsabilidades, para garantir o fornecimento de água aos estudantes e pacientes. As secretarias estaduais, também estão montando processos de compras de geradores de energia, para que, em caso de suspensão do fornecimento comum de energia, as unidades possam continuar em operação.

QUALIDADE DA ÁGUA

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia (Agevisa/RO) começa a executar nas próximas semanas, a operação “Vigiágua” que, em parceria com os municípios, vai aferir, mensalmente, a qualidade da água que está sendo disponibilizada para consumo humano. Ainda durante a reunião, foi informado que a Secretaria de Estado de Assistência Social (Seas) já adquiriu água e cestas básicas para distribuição em caso de necessidade.

CONSUMO CONSCIENTE

O comandante do Corpo de Bombeiros Militar de Rondônia (CBMRO) e líder do Comitê, coronel Nivaldo de Azevedo ressaltou que, a crise hídrica já é uma realidade e que as previsões feitas pelos meteorologistas estão cada vez mais catastróficas. “De acordo com os relatórios que estamos recebendo, é provável que o Rio Madeira (principal manancial de água do estado) esteja seco em pouco tempo. Estamos em ritmo acelerado de trabalho para que a população não sofra com o impacto, o problema, entretanto, é que ainda temos pelo menos quatro meses de seca intensa pela frente”, afirmou.

O trabalho realizado pelo Comitê destacou que 18 municípios do estado estão em condições mais críticas que os demais, contudo, todo o território de Rondônia está sofrendo em alguma proporção com os efeitos da seca intensa. “Estamos diante de um problema grave, que está sendo enfrentado com profissionalismo e agilidade, mas infelizmente as projeções para os próximos meses não são nada boas”, explicou o coronel. Ainda, segundo o líder do Comitê, todas as pessoas devem fazer sua parte, como por exemplo, o consumo consciente da água.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia